

ORIGENS E EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ORIGENS DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Origem mais remota:

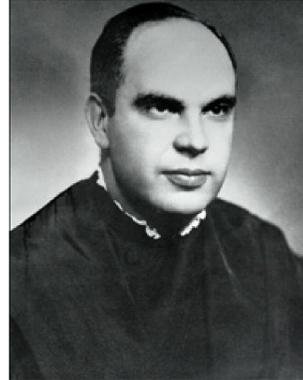
No início da produção de mercadorias o artesão desenvolvia todas as fases produtivas, desde a concepção e a criação do produto, até a sua execução final.

A origem da Engenharia de Produção ocorre quando esse artesão além de produzir preocupou-se em organizar, integrar, mecanizar, mensurar e aprimorar a produção.

Origem mais recente:

Com a revolução industrial iniciada no século XVIII na Inglaterra houve o aparecimento da manufatura introduzindo a máquina-ferramenta. Isso passou a exigir um tratamento mais adequado aos processos de produção. No entanto, somente no final do século XIX, principalmente a partir do denominado "Scientific Management", no qual Frederick Winslow Taylor (1856 - 1915) foi considerado um dos expoentes, surgiram atividades de sistema integrados de produção, que se relacionam mais diretamente com esta modalidade de engenharia, tal como se concebe atualmente. Nesta trajetória deve-se destacar também os trabalhos do Engenheiro Henry Laurence Gantt Medal (1861-1919) autor do "Gráfico de GANTT" e do casal Frank Bunker Gilbreth (1868-1924) e sua esposa Lillian Moller Gilbreth (1878-1972) considerada uma das pioneiras da ergonomia (Leme, 1983).

ORIGENS DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NO BRASIL



Ruy Aguiar da Silva Leme
(1925 - 1997)
Fonte: www.poli.usp.br

A formação em Engenharia de Produção no Brasil só iniciou-se na segunda metade do século XX, na Escola Politécnica da USP (Poli/USP) com a criação das disciplinas: Engenharia de Produção e Complemento de Organização Industrial por iniciativa do Professor Ruy Aguiar da Silva Leme.

O professor Leme (fig ao lado), mostra no documento "História de Engenharia de Produção no Brasil" (1983) que, com este ato a data de nascimento da Engenharia de Produção no Brasil, pode ser considerada como abr/1955. Em 1959, o Professor Leme propôs desdobrar o curso de Eng Mecânica em duas opções: Projeto e Produção. Nascia então o primeiro curso de Engenharia de Produção do país.

Por que Engenharia de Produção?

As razões para adotar-se o nome de Engenharia de Produção para esta modalidade quando o mais lógico seria Engenharia Industrial, tal como a "Industrial Engineering dos Estados Unidos, deve-se ao fato do sistema CONFEA/CREAs, à época (década de 50), já ter definido como Engenheiro Industrial "como um misto de engenheiro químico, mecânico e metalúrgico, com uma maior especialização em um destes setores", conforme exposto em: FLEURY, A, Produzindo o Futuro: 50 anos de engenharia de produção, EPUSP, 2008).

A Engenharia de Produção Plena

A Produção, como opção da Engenharia Mecânica da Poli/USP, perdurou até 1970. "Em 27 de novembro de 1970, a Congregação da Escola Politécnica da USP aprovou a criação de uma graduação autônoma em Engenharia de Produção". "Em agosto de 1976, o decreto nº 78.319 concedeu reconhecimento ao curso de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo" (www.pro.poli.usp). Novamente a USP é pioneira ao criar o 1º curso de Engenharia de Produção "plena" do país.

Cronologia da Formação em Engenharia de Produção

(1950/1969)

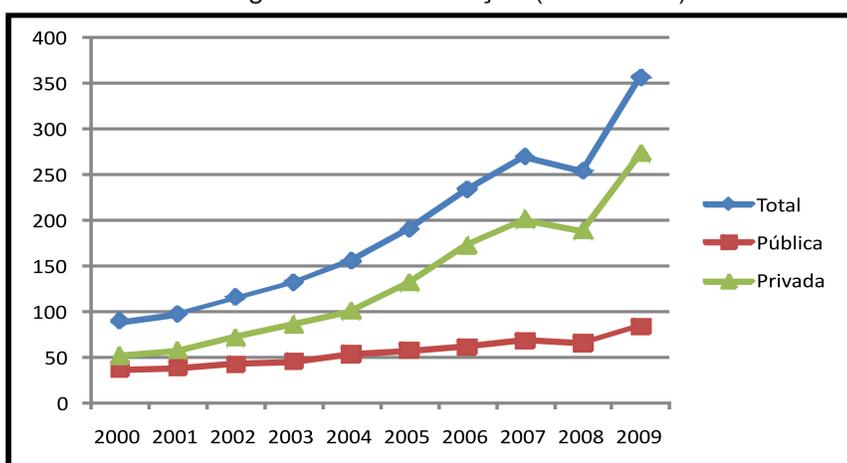
Data	IES	UF	Cursos/Eventos	Grad	Pós
1955	Poli/USP	SP	Criação das disciplinas: <i>Engenharia de Produção e Complemento de Organização Industrial</i>		
1957	UFRJ	RJ	Conteúdos de Eng de Produção inseridos no curso de Pós-graduação em Engenharia Econômica		
1958	Poli/USP	SP	Desdobramento da Eng Mecânica em duas opções: Projeto e Produção (o 1º curso de Eng de Produção do país) e criação do Dep de Eng de Produção	1º	
1959	ITA	SP	Criou habil. em Eng de Produção (não continuou)		
1960	Poli/USP	SP	Formatura da 1ª turma de Engenheiros de Produção (total 12) como opção da EngMecânica		
1962	PUC-RJ	RJ	Incluiu 6 disciplinas de Produção como opção na Graduação em Engenharia Mecânica		
1967	FEI	SP	Implantou habilitação em Engenharia de Produção	2º	
1967	PUC-Rio	RJ	Criação dos dois primeiros cursos de Mestrado em Engenharia de Produção do país		1º
	COPPE/UFRJ	RJ			2º
1968	Poli/USP	SP	Criação do Mestrado em Engenharia de Produção		3º
	EESC/USP	SP	Criação do Curso de Engenharia de Produção	3º	
1969	UFSC	SC	Criação do Mestrado em Engenharia de Produção		4º

(1970/1990)

Data	IES	UF	Cursos/Eventos	Grad	Pós
1970	Poli/USP	SP	Criação do Curso de Engenharia de Produção desvinculando-o da Engenharia Mecânica (1º pleno)		
1971	UFRJ	RJ	Criação do Curso de Eng Industrial que em 1973 mudou a denominação para Eng de Produção	4º	
1974	UFMS	RS	Criação do Mestrado em Engenharia de Produção		5º
	UFPB	PB	Criação do Mestrado em Engenharia de Produção		6º
1975	UNIMEP	SP	Criação do curso de Eng de Produção que em 1980 foi reconhecido como Eng de Produção Mecânica		5º
	UFSCar	SP		Criação dos cursos de graduação em Eng de Produção Química e Eng de Produção Materiais	6º 7º
1977	UNIP	SP	Criação do Curso de Eng de Produção Mecânica	8º	
	UFMG	MG	Criação do Mestrado em Engenharia de Produção		7º
1978	PUC-Rio	RJ	Criação de 6 Habilitações em Eng de Produção: Plena, Civil, Elétr, Mecân, Metalúrg e Química	9º	
				14º	
1979	UFSC	SC	Criação do Curso de Eng de Produção em três áreas: Civil, Elétrica e Mecânica	15º 17º	
1981	Realizado o 1º ENEGEP (Encontro Nacional de Ensino de Graduação em Engenharia de Produção) em São Carlos/SP				
1984	UNISINOS	RS	Criação do Curso de Eng de Produção Mecânica	18º	
1985	Fundação da Associação Brasileira de Engenharia de Produção ABEPRO				
1987	UBC	SP	Criação do Curso de Eng de Produção Mecânica	19º	

Assim como nos Estados Unidos, também no Brasil a Engenharia de Produção nasce com o incremento da industrialização. Na década de 50, especialmente no período JK (Governo Juscelino Kubitschek 1956/1960), a industrialização teve significativo impulso, embora concentrada em estados do sudeste notadamente em São Paulo.

Crescimento do Número de cursos (públicos, privados e total) de Engenharia de Produção (2000-2009)



Vagas, Inscritos, Ingressantes, Matriculados e Concluintes nos cursos de Engenharia de Produção (2000 a 2009)

